

A influência da Teoria Burocrática: o caso do setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN

The influence of Bureaucratic Theory: the case of the Sanitary Surveillance sector in Santa Cruz/RN

La influencia de la Teoría Burocrática: el caso del sector Vigilancia Sanitaria en Santa Cruz/RN

Recebido: 16/04/2019 | Aceito: 08/12/2019

Aline Serafim de Macedo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: alinemacedo77@gmail.com

Jennifer Karollaine de Araújo Dantas | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: jkdantas@gmail.com

Maria José Pontes da Cruz | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil | E-mail: mariajosepontesdacruz@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a influência da Teoria Burocrática no contexto do Setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN. Desse modo, a metodologia utilizada é qualitativa, configurando-se como estudo de caso, tendo como sujeitos os membros da equipe do setor que responderam ao questionário aplicado. Os resultados do estudo evidenciam que a Vigilância Sanitária realiza diversas atividades e a maioria delas estão fundamentadas em alguma legislação. Nesse sentido, as atividades estão intimamente relacionada com a burocracia, pois tem um caráter racional legal em que as tarefas executadas estão fundamentadas em leis, normas e regulamentos. Além disso, a pesquisa indica que na divisão do trabalho, as tarefas são padronizadas, utiliza-se formulários e todas as atividades são registradas. No entanto, em relação ao processo de ingresso para atuar no setor não ocorre somente por concurso público, sendo também por cargo em comissão e por contrato de prestação de serviço. Por fim o estudo conclui que há influência da Teoria Burocrática no contexto do Setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN na maioria das atividades.

Palavras-chave: Burocracia. Racional legal. Contribuições de Weber.

Abstract

This article aims to analyze the influence of Bureaucratic Theory in the context of the Sanitary Surveillance Sector in Santa Cruz / RN. In this way, the methodology used is qualitative, configuring itself as a case study, having as subjects the team members of the sector who answered the applied questionnaire. The results of the study show that the Health Surveillance performs several activities and most of them are based on some legislation. In this sense, the activities are closely related to the bureaucracy, as it has a rational legal character in which the tasks performed are based on laws, rules and regulations. In addition, research indicates that in the division of labor, tasks are standardized, forms are used and all activities are recorded. However, in relation to the entry process to work in the sector, it does not occur only by public tender, but also by commissioned position and service contract. Finally, the study concludes that there is an influence of the Bureaucratic Theory in the context of the Sanitary Surveillance Sector of Santa Cruz / RN in most activities.

Keywords: Bureaucracy. Cool rational. Contributions by Weber.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo analizar la influencia de la Teoría Burocrática en el contexto del Sector de Vigilancia Sanitaria en Santa Cruz / RN. De esta forma, la metodología utilizada es cualitativa, configurándose como un estudio de caso, teniendo como sujetos a los miembros del equipo del sector que respondieron el cuestionario aplicado. Los resultados del estudio muestran que la Vigilancia Sanitaria realiza varias actividades y la mayoría de ellas se basan en alguna legislación. En este sentido, las actividades están estrechamente relacionadas con la burocracia, ya que tiene un carácter jurídico racional en el que las tareas realizadas se basan en leyes, normas y reglamentos. Además, las investigaciones indican que en la división del trabajo se estandarizan las tareas, se utilizan formularios y se registran todas las actividades. Sin embargo, en lo que se refiere al proceso de entrada para trabajar en el sector, no se da solo por concurso público, sino también por puesto comisionado y contrato de servicios. Finalmente, el estudio concluye que existe influencia de la Teoría Burocrática en el contexto del Sector de Vigilancia Sanitaria de Santa Cruz / RN en la mayoría de las actividades.

Palabras clave: Burocracia. Genial racional. Contribuciones de Weber.

1. INTRODUÇÃO

A burocracia foi introduzida por Marx Weber, de acordo com Kwasnicka (2007), em sua obra *A teoria Social e econômica da organização* de 1947. Nesta obra Weber descreve o modelo burocrático como tipo ideal de estrutura organizacional. Seu modelo possibilitou uma abordagem universal e integrada das organizações, a partir da identificação de suas peculiaridades

Surgiu com o intuito de se opor a Teoria Administrativa que antecede (Teoria Clássica e Humano). Ela baseia-se na racionalidade e autoritarismo tendo como ênfase a eficiência (CHIAVENATO, 2016).

A Teoria da Burocracia está presente em todas as organizações, já que as ideias abordadas estão implementadas e contribuem em parte na execução das atividades e operações no setor público e privado.

No setor público, a burocracia é indispensável, mesmo que ocorra as disfunções, estas que podem ser solucionadas. Observa-se a aplicação desta teoria quando ocorre o caráter racional legal que envolve a aplicação de normas e regulamentos, registro de documental de atos, ordens e decisões escritas, divisão de trabalho, impessoalidade nas relações, hierarquia de Autoridade presentes nos procedimentos e atividades das instituições públicas (OLIVEIRA, 1970).

Partido disso, tem-se a vigilância sanitária de Santa Cruz/RN, órgão público que realiza dentre suas atividades: protocolo - entrada de requerimento de alvará sanitário, cadastro de estabelecimentos, inspeção sanitária, apreensão de produtos, ações educativas. Além disso, seus funcionários devem conhecer leis, regulamentos e procedimentos para a realização dessas atividades.

Para realizar os procedimentos devem ser adotadas processos que englobam desde a solicitação do proprietário para a inspeção até a liberação do alvará sanitário que acontece quando o estabelecimento está de acordo com as normas higiênicos sanitárias. Observando que tal instituição opera dessa forma é nítido a aplicação da Teoria Weberiana. Nesse sentido, é fundamental observar se essa organização sofre influência dessa teoria, como lida com esses procedimentos e aplicabilidade nas tarefas diárias.

Tendo em visto o contexto apresentado, o presente estudo tem por objetivo analisar a influência da Teoria Burocrática no contexto do Setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN.

Desse modo, a princípio é apresentado a metodologia do estudo seguida de referencial teórico, análise de dados e por fim a conclusão.

2 METODOLOGIA

Quanto à tipologia, o presente estudo é classificado como pesquisa qualitativa. Ela pode ser definida como sendo “aquela em que se busca conhecer os fenômenos sociais por meio dos significados que estes têm para as pessoas” (TRALDI; DIAS, 2011, pg.33).

Este trabalho trata-se de um estudo exploratório que consiste no desenvolvimento e esclarecimento de ideias visando a formulação de hipóteses ou questionamentos pesquisáveis e, que, ao mesmo tempo, envolve a pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso (GIL,2009).

Por estudar as influências da teoria burocrática da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN optou-se por um estudo de caso. O estudo de caso é entendido como sendo “o estudo aprofundado e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante outros tipos de delineamentos considerados” (GIL, 2009, pg.57).

A amostragem utilizada foi por conveniência tendo em vista que será selecionado os elementos necessários para obtenção do resultado do objeto da pesquisa. Conforme afirma Gil (2009), a amostragem por conveniência é aplicada em pesquisas e estudos exploratórios ou qualitativos em que não é necessário alto nível de precisão. Nesse aspecto, observa-se que é fundamental essa abordagem na realização deste estudo.

O instrumento de pesquisa (questionário) como técnica de coleta de dados foi aplicado com os sujeitos funcionários da vigilância (Subcoordenador e fiscais). Eles tiveram que responder a seis questões abertas, sendo elas: identificar as atividades desenvolvidas, se elas se remetem a alguma legislação, das atividades desenvolvidas pelo setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN, quais delas, os membros considera que sofre influência da Teoria da Burocracia, em relação a divisão do trabalho, quais as funções desempenhadas pelo chefe (Subcoordenador) e as funções desempenhadas pelos fiscais, como é feito o processo de

seleção para ingressar na Vigilância Sanitária, as atividades desenvolvidas e tarefas diárias são padronizadas. Se estão escritas em manuais e/ou regulamentos.

Por fim a técnica de análise utilizada para construção do questionário foi a análise do conteúdo. Segundo Marconi e Lakatos (2007, pg.129), esta técnica “visa aos produtos da ação humana, estando voltada para o estudo das ideias e não das palavras em si. Ela estabelece técnicas de unidade de análise, categorias e amostra do material de análise. Essa seleção depende dos objetivos, questões e hipóteses estabelecidos (MARCONI; LAKATOS, 2007). Esta técnica foi necessária visando atender ao objetivo pretendido.

3 A TEORIA BUROCRÁTICA DE WEBER: CONTRIBUIÇÕES E INFLUÊNCIAS, CARACTERÍSTICAS

Como afirmam muitos estudiosos da área, as teorias administrativas surgem durante transformações no contexto histórico, político e social visando atender as necessidades das sociedades daquele período, servindo de fundamentação e base para soluções de problemas enfrentados por muitas dessas sociedades. As teorias contribuem de alguma maneira seja para dar respostas a conflitos emergentes ou para proporcionar avanços na forma de desenvolver métodos e técnicas para as diversas áreas do conhecimento (social, humana, exatas).

A teoria burocrática de Max Weber é uma delas. Para Medeiros (2006) a burocracia visa combater a corrupção e o clientelismo gerados pelo modelo patrimonialista. Nesse sentido, a burocracia veio substituir esse modelo sendo adotado em muitos países, representando um tipo de administração pública que se justificava na Europa, na época do Estado liberal (Séculos XVIII e XIX), como um antídoto ao patrimonialismo, já que neste não existia distinção entre os patrimônios público e privado, o que favorecia nesse tipo de ambiente, oportunidade para o aparecimento do nepotismo e da corrupção provocando prejuízos na máquina pública.

A burocracia se expande nas sociedades contemporâneas mesmo com as transformações e reformas administrativas que passaram muitos países na década de 1980 e com a implementação e desenvolvimento da tecnologia da informação (OLIVIERI, 2011).

Como destaca a autora, as reformas administrativas buscava diminuir o tamanho da burocracia, no entanto não reduziu o número expressivo de procedimentos administrativos, até a tecnologia proporcionou a redução dos processos, mas em contrapartida possibilitou a

criação de novas atividades e novos procedimentos, o que resultou a continuação dos aspectos da burocracia.

Nesse sentido, observa-se que apesar das mudanças significativas e as contribuições da tecnologia para a sociedade, a burocracia ainda é a responsável por manter as regras legais que amparam o sistema político e o funcionamento das funções na gestão pública. Isso é decorrência também da sua superioridade técnica de estabelecer no desenvolvimento das atividades nos órgãos a execução de tarefas baseadas em especialização, hierarquia de cargos, administração conforme as regras estabelecidas, atos e decisões registrados (OLIVIERI, 2011).

Partindo dessa análise, percebe-se o quanto a burocracia na visão de Weber influenciou as estruturas administrativas e o desempenho das funções no ambiente organizacional.

A burocracia weberiana pode ser conceituada como sendo “a estrutura administrativa de que se serve o tipo mais puro de dominação racional-legal” (SÁNCHEZ, 2003, pg.96). Tal afirmação significa dizer, desse modo, que a teoria burocrática se fundamenta em normas e leis estabelecidas permitindo a autoridade o poder de decisão tendo como base a aplicabilidade dessas leis.

Somando a esse entendimento, Saraiva (2002) afirma que a burocracia Weberiana como forma de dominação é fundamentada em conhecimento técnico, permitindo um caráter racional, resultando em alta eficiência administrativa, regras formais padronizadas que proporciona igualdade no tratamento dos casos, divisão das tarefas para atender ao que foi estabelecido.

A burocracia weberiana baseia-se no regimento de áreas de jurisdição fixas e oficiais, ordenadas por leis e normas, estabelecidas por relações de autoridade, relacionadas aos meios de coerção, em uma relação de hierarquia que define postos e níveis de autoridade com um sistema de mando e subordinação com gerência das atividades, resultando assim na formalização da administração que irá direcionar as atividades das pessoas dentro das instituições (FARIA; MENEGHETTI, 2011).

Ela se destaca no que diz respeito ao “contexto da sociologia do poder-dominância, e a sua marcante influência sobre o pensamento administrativo ocidental, focado na eficiência e eficácia do processo produtivo manifesto nas diversas abordagens da teoria organizacional” (TOJAL; CARVALHO, 1997, pg.51).

Portanto, a burocracia de Weber contribuiu para a sistematização das atividades e rotinas administrativas. Se não houvesse a burocracia, como as atividades poderiam ser desenvolvidas, se não existisse uma ordem, uma padronização, normas e leis para o desenvolvimento das tarefas. Até mesmo aquelas atividades do ambiente tecnológico necessita de uma sistematização para se concretizar.

A burocracia Weberiana é considerada organização por excelência que almeja alcançar a eficiência, para isso, torna-se necessário detalhar como devem ser feitas as tarefas (CHIAVENATO, 2009).

Assim, são estabelecidas diversas características, dentre elas formalidade, impessoalidade, profissionalismo, normas e regulamentos, divisão do trabalho, hierarquia de autoridade, rotinas e procedimentos padronizados, competência técnica e meritocracia (CHIAVENATO, 2003).

No aspecto formalidade, Maximiano (1995) afirma que é esperado que o indivíduo se adeque às normas e exigências que baseia o comportamento esperado na organização, tendo pleno conhecimento dos direitos e deveres dos integrantes.

Na impessoalidade, "as relações entre os integrantes das organizações são governadas pelos cargos que eles se ocupam" (MAXIMIANO, 1995, pág.31).

Observa-se a adoção da impessoalidade nos tratos com as atividades públicas, tal aspecto está expresso na Constituição Brasileira como um dos princípios que regem a administração pública (BRASIL, 1988).

Em relação ao profissionalismo considera-se o caráter ocupacional. "O membro de uma burocracia é um funcionário que faz do cargo um meio de vida mediante o recebimento de um salário regular em troca de seus serviços" (MAXIMIANO, 1997, pg.31).

Em relação a hierarquia de autoridade, segundo Vasconcelos (2004, pg.204) "obedece-se, não à pessoa em virtude de seu direito próprio, mas à regra estatuída, que estabelece ao mesmo tempo a quem e em que medida se deve obedecer". Isso significa dizer que a autoridade será exercida mediante regras e normas estabelecidas.

As normas e procedimentos são definidas em leis e estatutos que determina como as organizações irão funcionar (CHIAVENATO, 2009).

Na divisão do trabalho cada funcionário desempenha seu cargo específico, tendo sua responsabilidade, atribuições e área de competência. Assim, o indivíduo sabe qual sua tarefa, a quem é subordinada, conhece seus direitos e deveres na instituição (CHIAVENATO, 2016).

Em relação a competência e meritocracia no sistema burocrático, deve-se atentar ao fato de que o fator mérito individual é considerado um elemento primordial para seleção, promoção de um cargo para outro (KWASNICKA, 2007). Considera-se que é fundamental selecionar funcionários com base “no mérito técnico e não em preferências pessoais” (HELAL; DIEGUES, 2009, pg.34).

Diante do exposto, verifica-se que a burocracia apresenta particularidades que fundamentam o desenvolvimento das organizações, mesmo estando presente poucos ou muitos desses elementos (características da burocracia) seja organização público ou privada, é por meio da burocracia que elas conseguem prosseguir com suas atividades visando atingir a eficiência.

4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E AS CARACTERÍSTICAS BUROCRÁTICAS

A lei 8.080/90 chamada de Lei Orgânica da Saúde (1990) define a Vigilância Sanitária como sendo uma série de ações que visa a eliminação, diminuição e prevenção de riscos à saúde, capaz de intervir em problemas sanitários oriundos do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços relacionados à saúde, entre outros.

A nível federal compete à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA: Coordenação do sistema nacional; Execução das políticas, diretrizes e ações; Administração e arrecadação de taxas; Proibição da fabricação, importação, armazenamento, distribuição de produtos que infringem a Legislação, entre outros (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA, 2016).

A vigilância sanitária estaduais tem como competências: a elaboração e implementação da política estadual de Vigilância Sanitária; elaboração de normas técnicas complementares; a fiscalização e execução de ações delegadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA; entre outros (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA, 2016).

É incumbência dos municípios a implementação e execução de ações de Vigilância Sanitária, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado; bem como, estabelecer leis de forma complementar no que não lhe for constitucionalmente proibido (SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA, 2016).

Observa-se que a instituição Vigilância sanitária em seu funcionamento possui características burocráticas nas três esferas de atuação podendo ser comprovado quando se

explora as competências de cada nível (federal, estadual e municipal) ao ser estabelecido como o órgão deve atuar.

De acordo com Lei Complementar nº07/2009, a Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN é subordinada à Secretaria Municipal de Saúde fazendo parte da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (SANTA CRUZ, 2009).

5 RESULTADOS

A vigilância sanitária contém três funcionários - dois fiscais sanitários e um subcoordenador de Vigilância sanitária. Contudo, só foi possível dois funcionários responderem ao questionário relacionadas ao objetivo proposto.

Ao ser perguntado sobre as atividades desenvolvidas pela instituição e se estas atividades se remetem a alguma legislação, as respostas foram que a Vigilância Sanitária realiza diversas atividades dentre as citadas estão: cadastro de estabelecimentos, inspeções sanitárias (em estabelecimentos do setor de alimentação, serviços de interesse à saúde), protocolo¹, ações educativas com o setor regulado (setor de alimentos e de saúde) e com a população, no ato da inspeção realiza: intimação, apreensão de produtos e orientações sanitárias.

Além disso, eles responderam que todas atividades estão fundamentadas em alguma legislação. Exemplo citado pelos sujeitos foi a inspeção sanitária no que diz respeito à aplicação da lei é realizada fundamentada na Lei Federal 6.437/77², na Lei Orgânica Municipal nº 611/11³ e na RDC 216 - Regulamento técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Desse modo, percebe-se que as atividades estão intimamente relacionada com a burocracia, uma vez que se utiliza de um caráter racional legal em que as tarefas executadas estão fundamentadas em leis, normas e regulamentos, assim como menciona Sanchez (2003) em sua discussão sobre a teoria burocrática de Weber.

¹ Entrada de processos, consistindo na solicitação de inspeção.

² Regulamenta as infrações relacionadas à legislação sanitária federal, estabelecendo as sanções e penalidades (multa, apreensão de produtos, interdição parcial ou total do estabelecimento, entre outros) cabíveis.

³ Trata da organização política e administrativa do município.

Ao perguntar das atividades desenvolvidas pelo setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN, quais eles consideram que sofre influência da Teoria da Burocracia, a resposta foi que a grande maioria das atividades – protocolo, inspeção sanitária, Boletim de denúncia recebida, apreensão de produtos, liberação de alvará sanitário, autuação - sofre essa influência, já que a maior parte delas estão pautadas em regras, regulamentos, procedimentos e normas. Estas são algumas das características citadas por muitos autores. Chiavenato (2003) afirma que a burocracia apresenta possui diversas características, dentre elas formalidade, normas e regulamentos, comunicações formais, rotinas e procedimentos padronizados.

Ao perguntar sobre as funções desempenhadas pelo chefe (Subcoordenador) e os fiscais sanitários teve-se como resposta que ao chefe cabe coordenar e planejar as atividades, possibilitar condições para a execução do que foi planejado, gerenciar os pedidos e as solicitações dos recursos materiais para o trabalho, aos fiscais cabe executar de maneira eficaz e eficiente o que foi planejado, realizando as inspeções sanitária, preenchimentos de todos os termos e das ações educativas.

Desta análise, observa-se que os membros da equipe estão cientes das suas responsabilidades e o que deve desempenhar dentro da organização. Chiavenato (2016) explana que na divisão do trabalho, proposta por Weber, cada membro da organização sabe qual sua tarefa, a quem é subordinado, conhece seus direitos e deveres na instituição.

Ao perguntar sobre o processo de seleção para ingressar na Vigilância sanitária, obteve-se como resposta que o processo de seleção ocorre por meio de concurso público, contrato de prestação de serviço por tempo determinado e cargo em comissão de livre nomeação e exoneração. Neste item, constata-se que a burocracia está influenciando em parte, já que o processo de seleção não leva em consideração a meritocracia totalmente, estando presente características do patrimonialismo (clientelismo).

Na burocracia é fundamental selecionar funcionários com base na meritocracia, competência técnica, como ressalta Helal e Diegues (2009), e não por preferências pessoais⁴.

Ao se questionar se as atividades e as tarefas desenvolvidas são padronizadas e para sua execução são utilizados formulários a resposta foi que as atividades são padronizadas, utilizando formulários no protocolo (requerimento de alvará sanitário), termos de inspeção, apreensão, intimação, termos de autuação, boletim de denúncia recebida-BDR. As atividades

⁴Na vigilância sanitária tem-se o fiscal contratado, apenas um concursado e o subcoordenador concursado como fiscal que exerce a função de subcoordenador como cargo em comissão.

são registradas e escritas. As ações educativas são registradas por meio de fotos e assinaturas dos participantes nas atividades educativas.

Desse modo, observa-se que as atividades são padronizadas, apresentando formalismo, sistematização, adequação nos procedimentos. Olivieri (2011) ao tratar da burocracia weberiana destaca que nos órgãos a execução de tarefas estão baseadas em hierarquia de cargos, administração conforme as regras estabelecidas, atos e decisões registrados (OLIVIERI, 2011).

Dos resultados da pesquisa, infere-se que os processos administrativos são estabelecidos em regulamentos escritos dentro do setor, têm caráter racional - legal, as tarefas são divididas e desempenhadas conforme a hierarquia do cargo e a divisão do trabalho beneficia a organização, já que há uniformidade de rotinas procedimentos, padronização, redução de erros e de custos.

6 CONCLUSÃO

Por fim o estudo conclui que há influência da Teoria Burocrática no contexto do Setor da Vigilância Sanitária de Santa Cruz/RN na maioria das atividades sendo elas: entrada de requerimento de alvará sanitário, cadastro de estabelecimentos, inspeção sanitária, apreensão de produtos, autuação, denúncias recebidas.

Dentre as limitações do estudo estão as dificuldades em encontrar material científico que tratem sobre as contribuições da burocracia, visto que é perceptível na maioria das organizações a utilização desta teoria para o desenvolvimento das atividades; O tempo para aplicação do questionário, uma vez que os sujeitos da pesquisa estavam ocupados com as rotinas de trabalho.

Como sugestão para futuras abordagens do tema tem-se que esse estudo sirva de instrumento para outros estudantes aprofundarem a pesquisa e contribua para reformular a ideia de que a burocracia é um processo ineficiente para as organizações, podendo transformá-la em uma ferramenta propícia às mudanças, buscando solucionar as disfunções ocasionadas no desenvolvimento das tarefas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro gráfica, 1988.

BRASIL, Lei nº 8080, de 19 de setembro de 2019. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <
http://ftp.medicina.ufmg.br/osat/legislacao/Lei_8080_12092014.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública: provas e concursos**. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **História da administração**-Entendendo a administração e sua poderosa influência no mundo moderno. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FARIA, José Henrique de; MENEGHETT, Francis Kanashiro. **Burocracia como organização, poder e controle**. 2011. Disponível em:
<<https://www.redalyc.org/html/1551/155119941002/>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HELAL, Diogo Henrique; DIEGUES, Geraldo César. Do patrimonialismo ao paradigma gerencial: paradoxos na administração pública municipal de Caeté – MG. **Administração Pública e Gestão Social**, v1. n.1, pg. 23-45, jan/mar 2009. Disponível em: <
<https://periodicos.ufv.br/ojs/apgs/article/view/3996/2227>>. Acesso em: 06 abr. 2019.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 4. ed.rev. e ampl.- São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, Paulo Henrique Ramos. Do modelo racional-legal ao paradigma pós-burocrático: reflexões sobre a burocracia estatal. **Organizações e Sociedade**, v. 13, n. 37, p. 143- 160, abr/jun, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/osoc/v13n37/a08v13n37.pdf> >. Acesso em: 05 abr. 2019.

OLIVIERI, Cecília. Os controle políticos sobre a democracia. **Revista de Administração Pública**, v.45, n.5, p. 1395-1424, set/out. 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7041>>. Acesso em: 02 abr 2019.

OLIVEIRA, Gercina Alves de Oliveira. A Burocracia Weberiana e a Administração Federal Brasileira. **Revista de Administração Pública**, v.4, n.2, p. 47-74, 1970. Disponível em <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/4847/3585>>. Acesso em: 02 abr 2019.

SANCHEZ, Oscar Adolfo. **O poder burocrático e o controle da informação.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ln/n58/a06n58.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

SANTA CRUZ. Lei Complementar nº. 07/2009, de 25 de março de 2009. Dispõe sobre a reestruturação administrativa do Poder Executivo do Município de Santa Cruz e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.santacruz.rn.gov.br/transparencia/leis/LeiComplementar07-2009EstruturaAdministrativa.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2019.

SARAIVA, **Luiz Alex Silva.** Cultura organizacional em ambiente burocrático. **Revista de Administração Contemporânea**, v.6, n. 1, p. 187-207, jan/abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v6n1/v6n1a11.pdf>>. Acesso em: 02 abr 2019.

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA. **Vigilância Sanitária**. Competência das três esferas de governo. Ago de 2016. Disponível em: <
<https://adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=72842&ACT=&PAGE=&PARM=&LBL=NOT%20CDCIA>>. Acesso em: 06 abr. 2019.

TOJAL, Flavio; Carvalho, Wagner. Teoria e prática da teoria estatal. **Revista de Administração Pública**, v.31, n.1, p. 50-68, jan/fev. 1997. Disponível em: <
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/7972/6715>>. Acesso em: 05 abr. 2019.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. 7 ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

VASCONCELOS, Flávio carvalho de. Racionalidade, autoridade e burocracia: as bases da definição de um tipo organizacional pós burocrático. **Revista de Administração Pública**, v.38, n 2, p.199-220, mar/abr. 2004. Disponível em: <
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6534/5118>>. Acesso em: 06 abr. 2019.